

Candidato propõe debates públicos

Joaquim Roriz, candidato impugnado na sexta-feira pelo TRE, disse ontem, durante uma agitada entrevista coletiva em seu comitê central, no edifício Denasa (SCS), que “as minhas vitórias no passado não foram fáceis, mas até hoje, na minha vida, não conheço o sabor da derrota”. Roriz fez o comentário ao avaliar sua situação judicial nas eleições brasilienses e aproveitou para convidar seus adversários a discutirem o futuro do DF e “Junto com o povo”, em debates públicos em Samambaia, Paranoá, Gama, Brazlândia e Planaltina, onde ele realizou boa

parte das obras sociais de sua administração.

Na entrevista, Roriz se mostrava bem mais confiante no resultado do julgamento do recurso que o advogado Pedro Gordilho apresentou ontem à tarde no Tribunal Superior Eleitoral. Chegou, mesmo, a convidar os jornalistas para sua posse em 1º de janeiro, no Palácio do Buriti. “Entramos na justiça para aparecer no horário eleitoral porque consideramos isto um direito nosso, mas não estou muito preocupado em aparecer na tevê — longe dela, subi de 53 para 56 por cento nas pesquisas, enquan-

to meu principal opositor caiu cinco pontos falando todos os dias”.

Pouco depois, no entanto, o candidato da Frente Comunidade repetiu que “os indecisos são meus maiores adversários”, lembrando que, de acordo com o DataFolha, o senador Maurício Corrêa, representante da Frente Popular, ocupa a terceira posição.

Roriz disse também que não considera a hipótese de trocar papéis com o deputado federal Valmir Campelo (PTB), no caso de ser novamente impugnado pelo TSE.